



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: IFTM Verde “Um espaço para a educação ambiental”

Proponente: Fundação de Apoio Universitário FAU / IFTM Campus Paracatu

Local: Paracatu/MG

Responsável Técnico: Maria Letícia Ticle

No dia 05 de julho de 2023, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Carolina Rodrigues Bordignon, participou da visita técnica ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro, campus Paracatu, objeto do projeto IFTM Verde “Um espaço para a educação ambiental”.



Inicialmente, foi feita uma reunião com a presença da técnica administrativa Jamille Araújo Paixão, do coordenador administrativo Geraldo Wagner de Matos e do diretor geral Ronaldo Eduardo Dilascio, todos servidores do IFTM, que fizeram uma explanação geral da situação do projeto. Foi exposto que a contratação da empresa responsável pela recuperação da área e pelo plantio das mudas ficou em um valor abaixo do previsto, sendo que ainda há recurso em caixa; a equipe do IFTM perguntou se haveria algum problema em remanejar esse valor e esclarecemos que não há problema, desde que seja enviado um ofício com as devidas justificativas. Também foi discutida a necessidade de extensão do prazo de conclusão do projeto, uma vez que é essencial para seu sucesso considerar o período de chuvas, previsto para iniciar em setembro/outubro, e os períodos



de férias escolares dos funcionários e estudantes da própria instituição e das escolas municipais, público-alvo direto das atividades educativas previstas no projeto. Além desses fatores, a Seleção Pública realizada para contratação da empresa executora das atividades demorou mais que o previsto inicialmente, atrasando o início dos trabalhos. Sobre esse assunto, também foi feita orientação pela equipe do Semente sobre a necessidade de envio de ofício solicitando o adiamento, o que deve ser feito com antecedência, visto que a necessidade já está posta desde agora.

Em seguida, tiramos uma dúvida sobre as atividades já executadas, pois não ficou claro na prestação de contas se as atividades de aterramento, incorporação de material orgânico, calcareação e limpeza de área haviam sido efetuadas antes do plantio ou de forma concomitante. O senhor Geraldo esclareceu que primeiro foi feita a limpeza geral da área e as demais fases foram concomitantes à abertura das covas para plantio das 2400 mudas de espécies variadas nativas do cerrado.



Continuamente, questionamos sobre a previsão de execução das atividades de educação ambiental – oficinas e trilhas com alunos do IFTM e alunos de escolas municipais e estaduais de Paracatu. O senhor Ronaldo informou que as atividades com 200 alunos do IFTM estão previstas para ocorrer na semana do dia 17 a 21 de julho e as atividades com os alunos do ensino básico estão previstas para o mês de outubro, para aproveitar o momento que antecede as inscrições para o processo seletivo do IFTM.



Por fim, os executores do projeto questionaram sobre a necessidade de ser enviado um ofício para permissão sobre atividades de divulgação em rede de televisão local e que não estão previstas no Plano de Monitoramento. Informamos que haveria necessidade para o caso de utilização de recursos do projeto.



Após a reunião, seguimos para a visita ao local de execução das atividades de recuperação de área degradada – RAD –, onde pudemos observar as trilhas que foram abertas, o solo limpo, com suas covas devidamente adubadas e as mudas já plantadas. O senhor Geraldo esclareceu que o local abrigou por muitos anos um lixão a céu aberto e que, mesmo tendo sido desativado há cerca de 20 anos, ainda há muitos vestígios de materiais não decompostos e que o solo possui características específicas de ter abrigado o lixão. Dessa forma, houve a necessidade de se cavar profundamente para o plantio das mudas, de modo a alcançar o solo não contaminado. Ainda assim, há muitas espécies



invasoras, como a mamona, e que podem atrapalhar o crescimento das espécies nativas plantadas. Daí a necessidade de se ditar o trabalho da empresa e aplicar o recurso em caixa, para que a limpeza dessas espécies invasoras possa ser feita, bem como o replantio das mudas que não estão se desenvolvendo de forma adequada. Observamos que a maioria das mudas está em bom desenvolvimento, algumas já em tamanho avançado; outras não resistiram ao clima seco e sol forte, o que já é esperado e não se caracteriza como falta de cuidado. Pudemos observar, ainda, o cercamento da área.





semente



Neste dia, pudemos acompanhar também o trabalho de irrigação executado pela empresa contratada – Ambiental do Brasil, de Luziânia, Goiás. A irrigação é feita manualmente, muda a muda, com o uso de regadores. Um caminhão pipa entra na área, enche algumas caixas d'água estrategicamente posicionadas ao longo da área recuperada



semente

e os trabalhadores, por sua vez, enchem os regadores nas caixas e seguem por todo o terreno.





semente



Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto. Ficou acordado que a equipe do Semente irá consolidar as informações e demandas dos executores do projeto e irá enviar por e-mail a necessidade dos ofícios supracitados,

Sem mais,

Belo Horizonte, 07 de julho de 2023.